



Manifesto da Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA) em apoio a Chapa Lula/Alckmin.

A **Rede de ONGs da Mata Atlântica – RMA** é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que congrega 150 entidades ambientalistas, as quais trabalham pela proteção e restauração da Mata Atlântica nos 17 estados de abrangência do bioma. Nos últimos 4 anos a RMA tem alertado que a Política Nacional do Meio Ambiente vem sendo severamente afetada pelas ações implementadas pelo Governo Federal, repercutindo em ameaças concretas a todos os biomas brasileiros. No caso da Mata Atlântica, a primeira floresta a enfrentar o desmatamento em larga escala – ao ponto de restarem pouco mais de 12% da sua cobertura florestal original – e onde vivem hoje 152 milhões de brasileiros, ou 72% da população, que dela depende para o abastecimento hídrico e para a manutenção da sua qualidade de vida e bem-estar, a continuidade desse processo precisa ser entendida como intolerável. A reeleição do atual governo, com seus aliados eleitos no Congresso Nacional, é a maior ameaça à Mata Atlântica.

A Mata Atlântica voltou a mostrar ritmo assustador de crescimento dos níveis de desmatamento. A destruição da Mata Atlântica teve um salto no último ano (2020-2021), chegando a 21.642 hectares, área equivalente à cidade de Recife, capital de Pernambuco. A cifra é a mais alta desde 2016 e representa um aumento de 66% em relação ao período anterior (2019-2020), quando foram desmatados 13.053 hectares. Além do desmatamento, o incentivo ao armamento e as propostas de legalização da caça são golpes de misericórdia na fauna nativa.

Entendemos que proteger a Mata Atlântica deve ser ponto de união entre as pessoas e instituições que comungam com os princípios da responsabilidade socioambiental e da sustentabilidade. Diante das crises climática, ambiental e socioeconômica que enfrentamos, potencializadas pela pandemia do coronavírus, se omitir não é uma opção. A eleição no próximo dia 30 será um plebiscito pelo retorno da civilidade.

Nesse contexto a RMA, que já formalizou a apresentação de 16 pontos entendidos como estratégicos para a retomada de uma política ambiental responsável e consequente, remetidos como sugestões para o Programa de Governo Chapa Lula/Alckmin, volta a se manifestar nesse momento tão delicado e decisivo para a construção do futuro que nossa nação merece.

Entendemos que não há como aprimorar a política ambiental sem garantir um Estado Democrático de Direito. É pelo compromisso com uma sociedade inclusiva, livre, responsável e justa que devemos sempre exigir do Estado o inalienável compromisso com suas instituições democráticas, com a garantia das liberdades individuais sem

comprometer o interesse coletivo, sem relativizar nossas normas constitucionais e que combata com vigor privilégios, reduzindo o flagelo da desigualdade social, dramaticamente expressado pela fome de milhões de brasileiros, pela precária assistência à saúde, pela exclusão de tantos a uma educação de qualidade, pela falta de moradia digna, pelo pesadelo do desemprego.

O acirramento da crise ambiental decorrente das nefastas políticas do atual governo federal tem acentuado sobremaneira o nível de vulnerabilidade de nossa população aos efeitos cada vez mais intensos e recorrentes das mudanças climáticas. É pela reversão desse quadro atual, com o restabelecimento de uma convivência social pacífica e respeitosa, que poderemos avançar na consolidação da democracia brasileira, condição essencial para que possamos seguir defendendo e protegendo nossa enorme diversidade socioambiental. Entendemos que nesse segundo turno das eleições presidenciais não há espaço para omissão, e como representação de uma Rede de Organizações comprometidas com a defesa e recuperação da Mata Atlântica externamos o apoio a Chapa Lula/Alckmin.

Brasília, 25 de outubro de 2022.

João de Deus Medeiros
Coordenação Geral

Adriano Wild
Coordenação Institucional

Rede de Organizações Não-Governamentais da Mata Atlântica – RMA

SHIN, Centro de Atividades 05, Conjunto J, Bloco J1, Brasília, DF.